

TRABALHO DA ENFERMAGEM NAS SALAS DE VACINA NA ATENÇÃO BÁSICA

Nathalia de Souza Monezi, Dalvani Marques, Maria Filomena de Gouveia Vilela

Objetivos: analisar as práticas das auxiliares e técnicas de enfermagem nas salas de vacina na Atenção Básica. **Método:** Estudo descritivo, transversal, realizado em duas etapas, dados secundários de um banco sobre atividades realizadas na Atenção Básica por 150 auxiliares e técnicas de enfermagem de Campinas/SP, e, método sombra e entrevistas em salas de vacinas de três Unidades Básicas de Saúde. A análise dos dados foi temática através do referencial Processo de Trabalho. **Resultados: Panorama das atividades.** O perfil das auxiliares e técnicas de enfermagem era, em sua maioria, de mulheres, casadas e com filhos. Das nove atividades comparadas, oito atividades frequentemente as auxiliares de enfermagem não executam, a exceção da participação em campanhas de vacinação. **Trabalho in loco.** Evidencia-se contradições no trabalho realizado pelas auxiliares e técnicas de enfermagem nas salas de vacina, seja pela diferença notada entre os períodos num mesmo serviço ou entre os serviços em si. Assim, nota-se que no período da manhã, o controle de temperatura da geladeira é sempre conferido, ao contrário do período da tarde. Na maioria, a lavagem das mãos antes do procedimento foi executada, entretanto, não realizam após o procedimento. Destacaram algumas dificuldades, como a lentidão e dificuldade de adaptação ao sistema SI-PNI, a compreensão e adesão dos pais à importância da vacinação e a falta de imunobiológicos. **Conclusões:** As atividades exercidas dentro das salas de vacina estão sob responsabilidade das técnicas de enfermagem, portanto, tendo uma evasão das auxiliares de enfermagem, com exceção durante as campanhas de vacinação. Entretanto, mesmo que as auxiliares de enfermagem estejam fora das salas de vacinas, ainda constituem o maior número de trabalhadoras dentro dos serviços de saúde da Atenção Básica. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** O ensino profissionalizante da enfermagem precisa ser constantemente atualizado considerando o trabalho desenvolvido nas salas de vacina no país.

Palavras-chaves: Atenção Básica, Programas de imunização, Papel do Profissional de Enfermagem.

1 Enfermeira. Mestranda. Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

2 Enfermeira. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Email: dalvani@unicamp.br

3 Enfermeira. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).